

Dinâmica Espírita

REVISTA Nº 53

Setembro/2019

Nosso irmão e palestrante espírita Cássio Branco de Araújo nos brinda com um tema atual, nem sempre bem compreendido, mas sempre presente nos compêndios sobre mediunidade: a obsessão.

Obsessão – Como Nos Livrar Dela

“Antes de mais nada, acreditamos ser interessante definir o que é uma obsessão.

Se procurarmos nos dicionários, vamos encontrar que obsessão é o mesmo que importunação, impertinência, perseguição, vexação, preocupação constante.

Porém, para o espiritismo, é a ação que um espírito não evoluído exerce sobre outro indivíduo.

Curta nossa página no Facebook:

<https://www.facebook.com/ceamorepaz>

O Evangelho Segundo o Espiritismo no Cap. 28 - item 81, diz o seguinte:

“Obsessão apresenta caracteres muito diversos, desde a simples influência moral, sem perceptíveis sinais exteriores, até a perturbação completa do organismo e das faculdades mentais”.

Allan Kardec nos deixou a informação de que qualquer que seja a natureza e, em qualquer grau de evolução que se encontre a pessoa, a obsessão pode ocorrer,

independentemente de a pessoa ser ou não espírita.

“Allan Kardec nos deixou a informação de que qualquer que seja a natureza e, em qualquer grau de evolução que se encontre a pessoa, a obsessão pode ocorrer, independentemente de a pessoa ser ou não espírita”

Classificação da Obsessão

Allan Kardec classificou as obsessões em estágios, lembrando que essa classificação não tem um caráter definitivo, servindo apenas como parâmetro didático, sendo difícil estabelecer onde uma fase começa e termina a outra.

Participantes

Encarnado para encarnado.
Desencarnado para desencarnado.
Encarnado para desencarnado.
Desencarnado para encarnado.
Auto obsessão.

Encarnado para encarnado

São pessoas obsedando pessoas em todas as relações humanas.

Pais e filhos, irmãos, companheiros, sogra/o e nora ou genro, chefe e funcionário etc., criando entre eles uma simbiose parasitária, tal o grau de dependência mútua.

Nos relacionamentos amorosos essas obsessões decorrem de um amor tirano, déspota, possessivo, ciumento, que tolhe, sufoca a liberdade do outro.

Em alguns casos as consequências são trágicas.

Desencarnado para desencarnado:

É comum nas sessões de regressão o paciente recordar de uma vida passada em que, após seu desencarne, se encontrou no umbral (trevas) com o(s) seu(s) desafeto(s) e travou com ele(s) um embate espiritual.

Encarnado para desencarnado:

Há casos de encarnados que durante o sono, em espírito (desdobramento), vão atrás do desencarnado para vigiá-lo e/ou até prejudicá-lo no astral inferior (trevas), por estarem dominados por sentimentos de ódio, revolta e vingança.

Desencarnado para encarnado:

Aproveitando-se do estado de invisibilidade, o espírito obsessor

exerce sua ação nociva no obsedado, manipulando seu campo de energia de diversas formas possíveis e imagináveis.

“As armas usadas são espirituais, chegando a criar doenças graves no encarnado como febres, inflamações, dores e outros sintomas orgânicos ou psicopatológicos (bipolaridade, esquizofrenia). Confundindo assim o raciocínio do médico e dificultando o tratamento adequado”

As armas usadas são espirituais, chegando a criar doenças graves no encarnado como febres, inflamações, dores e outros sintomas orgânicos ou psicopatológicos (bipolaridade, esquizofrenia). Confundindo assim o raciocínio do médico e dificultando o tratamento adequado.

Auto Obsessão

Kardec dizia: o homem, não raramente, é obsessivo de si mesmo.

Algumas doenças derivam do próprio indivíduo, no entanto, muitos preferem jogar a culpa de seus problemas atribuindo-os aos espíritos obsessores.

São doentes da alma, obsessores de si mesmos, atormentados pelos seus próprios pensamentos negativos e doentios. E, em alguns casos, as consequências são bastante negativas.

O Que Leva à Obsessão?

As imperfeições morais

À medida que o espírito se aperfeiçoa moralmente, ele não se predispõe mais à obsessão.

E como abrimos as portas às obsessões?

Com ideias e hábitos profundamente negativos, como revolta, fumo, medo, álcool, irritação, tóxicos, depressão, egoísmo, maledicência, ociosidade, ciúme, prepotência, crueldade.

Até agora falamos das causas da obsessão, porém é importante que conheçamos as formas para nos livrar dela, através da desobsessão.

Porém, para que isso ocorra, é importante que não esqueçamos que trazemos problemas de nossas vidas passadas.

Ou será que sempre fomos perfeitos, nunca desrespeitamos qualquer das Leis Morais?

Inicialmente cabe lembrar que em alguns casos existe uma confusão entre o obsessivo e aquele que chamamos de encosto.

O encosto não tem a intenção de nos fazer mal, apenas sente-se bem na nossa companhia e passa a nos prejudicar pela troca de influências.

Já o obsessivo age quase sempre por vingança.

“O encosto não tem a intenção de nos fazer mal, apenas sente-se bem na nossa companhia e passa a nos prejudicar pela troca de influências. Já o obsessivo age quase sempre por vingança”

Você o prejudicou no passado, ele não perdoa, não se conforma, e quer ver você numa condição

sempre negativa, quer vê-lo sempre por baixo.

Existem algumas colocações que certamente nos ajudarão a evitar qualquer tipo de obsessão:

Quatro delas são fundamentais:

A 1ª. delas é a leitura.

Cabe aqui esclarecer que a leitura deve ser edificante.

Quando você está lendo coisas boas você está sintonizado com uma faixa de frequência elevada.

Nenhum espírito que esteja numa vibração baixa pode ter acesso a você se você está numa vibração alta – isso é física, não tem nada de místico ou sobrenatural.

Se estivermos vibrando positivamente, só atrairemos vibrações na mesma frequência.

Essa leitura pode incluir livros espíritas ou não, lembrando sempre que na literatura espírita também existem livros pesados, que só são recomendados aos que já tem vivência e experiência nos trabalhos espirituais.

A 2ª. dessas colocações para evitarmos a obsessão é a oração.

O Evangelho de Mateus nos informa que Jesus disse a seus discípulos: Orai e Vigiai, mostrando a eles e a nós que a oração e o cuidado com as tentações devem estar sempre presentes em nossas vidas.

Aqui cabe lembrar que a oração deve ser sentida, não formulada da boca para fora.

Ela deve sempre brotar no nosso íntimo, do nosso coração e quando oramos devemos estar sempre ligados a uma frequência vibratória positiva.

Uma oração sincera pode ajudar o obsessivo a compreender a sua nova situação e o perdoar.

Se for um espírito muito endurecido, mesmo assim a oração o elevará, protegendo assim, você do assédio.

A 3ª. maneira de evitarmos a obsessão é através da caridade.

A caridade é alguma coisa muito ampla, existem várias formas de executá-la, porém seu valor maior será quando é feita com regularidade.

A caridade é um dos princípios básicos do Espiritismo, lembrando sempre que caridade não é só dar um prato de comida, uma cesta

básica ou um enxoval para uma gestante.

Caridade é um abraço, um carinho, um aperto de mão, é o ouvir, é o tentar ajudar sempre aquele, amigo ou não, que está passando por uma fase difícil, necessitando de uma palavra amiga ou uma manifestação ponderada.

“Caridade é um abraço, um carinho, um aperto de mão, é o ouvir, é o tentar ajudar sempre aquele, amigo ou não, que está passando por uma fase difícil, necessitando de uma palavra amiga ou uma manifestação ponderada”

Caridade também é, acima de tudo, orientar, informar sobre os meios de libertação dos conflitos interiores, das amarguras e também das incompreensões.

Quando a caridade é feita de modo regular, ela nos leva a criar uma defesa contra qualquer tipo de obsessão.

Assim, devemos fazer algum tipo de trabalho voluntário em que nos sintamos bem. Isso,

evidentemente, deve custar a você algum esforço e investimento de tempo.

Reunir-se com um grupo para a execução de um trabalho voluntário em benefício de alguma entidade ou algum grupo necessitado certamente também contribuirá para sua defesa.

Como a prática da caridade pode ajudar ao espírito obsessivo?

De duas maneiras.

A primeira é que, quando estivermos regularmente praticando a caridade, estaremos nos aprimorando e tornando qualquer assédio muito mais difícil.

A segunda é que, quando fazemos um trabalho de benemerência, um grupo de espíritos mais evoluídos estará do nosso lado e, essa parceria nos propiciará uma maior proteção.

A 4ª. forma de evitarmos os processos obsessivos é através da busca por um trabalho de desobsessão em uma Casa Espírita.

Cabe lembrar que a Casa escolhida deve ser considerada séria.

E como proceder para identificar um Centro sério?

Em primeiro lugar, a Casa não deve cobrar pelo seu trabalho e deve também estimular que seus trabalhadores estejam sempre estudando e aprimorando seus conhecimentos.

Outra forma de se conhecer um Centro confiável é procurar com seus amigos a indicação de uma Casa que trabalhe com desobsessão e conte com trabalhadores dedicados e conhecedores do trabalho.

“Outra forma de se conhecer um Centro confiável é procurar com seus amigos a indicação de uma Casa que trabalhe com desobsessão e conte com trabalhadores dedicados e conhecedores do trabalho”

Finalmente, procure engajar-se num Centro ou, se você não for espírita, procure uma igreja, um templo ou qualquer outro lugar onde se ensine a prática do bem e que faça com que você se sinta leve e que sua vida enquanto encarnado seja tranquila e proveitosa”.

DINÂMICA ESPÍRITA

Editor:

Plinio J. Marafon
Jornalista – MTb nº 9.727/72

Diagramação:

Denise e Fabiano Soares da Silva

**Mandem-nos artigos para publicarmos.
Opiniões sobre a revista e pedidos para
recebê-la via e-mail:**

dinamica.espirita@ceamorepaz.org.br